

PANORAMA

Newsletter da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Mainz
Sediada no Espaço Pastoral Mainz-Cidade, para a Região Rheinhessen, Diocese de Mainz - Alemanha

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz
Tel: +49 6131 22 76 72 | info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de
Horários: Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h*



JUBILEU 2025

Sinais do Jubileu



6. Profissão de Fé (Credo)

A profissão de fé, também chamada "símbolo", é um sinal de reconhecimento próprio dos batizados; exprime o conteúdo central da fé e recolhe sinteticamente as principais verdades que um crente aceita e testemunha no dia do seu batismo e partilha com toda a comunidade cristã para o resto da sua vida.

Existem várias profissões de fé, que mostram a riqueza da experiência do encontro com Jesus Cristo. Tradicionalmente, porém, as que adquiriram particular reconhecimento são duas: o credo batismal da Igreja de Roma e o credo niceno-constantinopolitano, elaborado originalmente em 325 pelo Concílio de Niceia, na atual Turquia, e depois aperfeiçoado no Concílio de Constantinopla em 381.

"Porque, se confessares com a tua boca: «Jesus é o Senhor», e acreditares no teu coração que Deus o ressuscitou de entre os mortos, serás salvo. É que acreditar de coração leva a obter a justiça, e confessar com a boca leva a obter a salvação" (Rm 10,9-10). Este texto de São Paulo sublinha como o anúncio do mistério da fé exige uma profunda conversão não só das próprias palavras, mas também e sobretudo da visão de Deus, de si mesmo e do mundo. "Recitar com fé o Credo é entrar em comunhão com Deus Pai, Filho e Espírito Santo. E é também entrar em comunhão com toda a Igreja, que nos transmite a fé e em cujo seio nós acreditamos" (CIC 197).

Fonte: www.iubilaeum2025.va/pt

Atendimento na Comunidade

Por razões alheias à nossa vontade e já comunicadas à Comunidade (ver Panorama 529), **vemo-nos obrigados a encerrar a Secretaria da Comunidade às Quartas-feiras, por tempo indeterminado**. Pedimos desculpas pelos incómodos causados.

Chamados por Deus

P.e Rui Barnabé

A dinâmica da relação de Deus com a Humanidade, na perspetiva judeo-cristã, traz uma novidade em relação às outras religiões. Para nós, é claro que é Deus que se revela e sempre toma a iniciativa de entrar em contacto com o ser humano. Esta perspetiva influencia toda a visão da história, desde logo pela forma como os reis de Israel e demais líderes são escolhidos, pela forma como se vê a dinâmica da Criação do Mundo e, claro está, pela forma como os profetas entram em ação, como se pode ver pela primeira leitura de hoje. Também assim no novo testamento, de resto, a segunda leitura e o Evangelho deixam isso bem claro: é Jesus que chama os seus discípulos. Nos nossos dias, tempo da Igreja, continuamos a seguir a mesma convicção. Nós Cristãos, entendemos que o primeiro chamamento que Deus nos faz é a vida e à existência, seguido de chamamentos sucessivos que nos vão definindo, sendo o mais elementar o chamamento ao Batismo, ou, para fazer uso da expressão do Evangelho de hoje: entrar na Barca em que Jesus Cristo é o Timoneiro: aquele que dá instruções. Recuperar a Teologia básica do Batismo é fundamental, porque nele estão os alicerces da vida nova que somos chamados a assumir. Não basta a tradição ou o hábito. Quem celebra o Batismo, se adulto, deve fazê-lo com esta consciência de chamamento (como na Confirmação). A mesma consciência deve estar presente nos pais que apresentam crianças ao Sacramento.

Caixa de Perguntas

Tema deste mês (na próxima quinta, às 19.00h):
Deus que se Revela: A relação Deus Humanidade



Agenda da Semana

Mittagstisch

09 FEV Domingo	DOMINGO V DO TEMPO COMUM Missa com famílias e crianças 09.30h: Sacramento da Reconciliação 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Grupo Jovens: Reunião Pais (Centro) 11.15h: Convívio no Centro 12.30h: Almoço no Centro (dinamiza: Núcleo de Festas e Eventos)
10 FEV Mc 6, 53-56	Santa Escolástica (Memória) 18.00h: Academia Muay Thai (Centro)
11 FEV Mc 7, 1-13	Terça-feira V Tempo Comum
12 FEV Mc 7, 14-23	Quarta-feira V Tempo Comum 18.00h: Academia Muay Thai (Centro)
13 FEV Mc 7, 24-30	Quinta-feira V Tempo Comum 18.30h: Sprachcafé (Centro) 19.00h: Caixa de Perguntas (Centro)
14 FEV Lc 10, 1-9	Sexta-feira V Tempo Comum 12.45h: Mittagstisch_Almoço Solidário (Centro)
15 FEV Mc 8, 1-10	Sábado V Tempo Comum 15.00h: Encontro de Acolitos (St. Quintin) 16.00h: Ensaio do Coro (Centro) 18.00h: Ensaio Rancho Folclórico (Centro)
16 FEV Domingo	DOMINGO V DO TEMPO COMUM 09.30h: Sacramento da Reconciliação 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro (dinamiza: Rancho Folclórico) L1: Jr 17, 5-8; Sl 1; L2: 1Cor 15, 12. 16-20; Ev: Lc 6, 17. 20-26.

Na próxima sexta, às 12.45h, teremos mais uma edição do Mittagstisch_Almoço Solidário. É um projeto conjunto das paróquias católicas e evangélicas, lugares que constituem a base da vida da Igreja. Realiza-se todas as sextas-feiras, alternando entre as paróquias e destina-se sobretudo às pessoas mais pobres ou marginalizadas, mas também aos mais sós.

As mesas são colocadas e decoradas de forma convidativa. Os participantes são acolhidos no início da mesa de almoço, voluntários apresentam-se e apresentam também a ementa proposta, e é feita uma oração comum. De seguida, os participantes são servidos nas suas mesas pelos voluntários. A refeição é geralmente composta por três pratos (sopa, prato principal e sobremesa), que são preparados de forma saudável e variada. Há ainda tempo para conversas pessoais entre os participantes e os voluntários. O projeto é apoiado por um membro do serviço católico de Pastoral de Cidade.

1ª sexta: St. Stephan e Sankt Ignaz no Refeitório Willigis

2ª sexta: St. Peter e a nossa Comunidade (nos respetivos Centros)

3ª sexta: Sé e St. Quintin no Centro da Sé

4ª sexta: Altmünster

5ª sexta: Christuskirche na Capito-Haus

Como qualquer projeto social em favor dos mais pobres ou dos mais sós, também este necessita do nosso apoio. Uma vez mais apelamos à sua generosidade.



Voluntários!

Estamos a reorganizar o nosso Centro. Junte-se a nós, **aos sábados, das 09.00h às 13.00h. Confirme a sua presença, até à quinta-feira anterior.**

Um obrigado de Portugal

Por lapso, não tínhamos ainda publicado uma comunicação de agradecimento a respeito do apoio que enviámos para Portugal, em favor das vítimas dos incêndios do passado verão. Aqui fica o texto recebido:

Ex.mo sr. Padre Rui Barnabé,

Venho, por este meio, confirmar a recepção de 350,00 € (em 7 de Novembro de 2024 de Bistum Mainz), a favor das vítimas do incêndio, realizada por transferência bancária para a conta bancária da Paróquia de Santa Cruz de Albergaria-a-Velha.

Eu, a Paróquia e as vítimas do incêndio beneficiadas com este donativo, agradecemos o ofertório realizado na vossa comunidade. Deus vos continue a abençoar na vossa generosidade.

Cumprimentos com estima e gratidão.

O Pároco, Padre Manuel Dinis Marques Tavares

*A Eucaristia Dominical acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.

Ano Jubilar: Peregrinos de Esperança

A liturgia convida-nos a participar no projeto de salvação de Deus, respondendo com generosidade ao seu chamamento. A primeira leitura apresenta Isaías, que, apesar de sua fragilidade, aceita a missão divina. No Evangelho, Lucas utiliza a imagem do “barco de Simão Pedro” para representar a comunidade cristã, onde Jesus ensina e chama discípulos a serem “pescadores de homens”. A segunda leitura destaca a ressurreição de Cristo como fonte de esperança e transformação. São Paulo recorda que, assim como ele, todos somos chamados a testemunhar a vida nova que nasce de Jesus e da sua mensagem de salvação.

Canto de Entrada

Tão perto de mim, tão perto de mim que até eu lhe posso tocar, aqui está Jesus.

Não procuro Cristo nas alturas. Nem O encontrarei na escuridão. Sinto que Jesus está juntinho a mim, dentro do meu ser, no coração.

Vou contar-lhe toda a minha vida, como a um amigo falarei. Eu não sei se Ele que habita em mim ou se sou eu já que habito n'Ele.

Olha que Jesus vai a teu lado, entre as alegrias e as dores. A teu lado vai, sempre a caminhar Ele nunca te abandonará.

Ato Penitencial

Senhor, tem piedade de nós: somos o teu povo pecador. Toma a nossa vida de pecado e dor: enche-nos do Espírito de amor.

Cristo, tem piedade de nós: somos o teu povo pecador. Toma a nossa vida de pecado e dor: enche-nos do Espírito de amor.

Senhor, tem piedade de nós: somos o teu povo pecador. Toma a nossa vida de pecado e dor: enche-nos do Espírito de amor.

Hino de Louvor

Glória, Glória a Deus nas alturas. Glória, Glória a Deus e paz na terra aos homens por Ele amados. Glória, Glória a Deus

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus nosso Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só Vós sois os Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo, na glória de Deus nosso Pai. Amem.

Primeira Leitura

Leitura do Livro de Isaías (Is 6, 1-2a.3-8)

No ano em que morreu Ozias, rei de Judá, vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime; a fímbria do seu manto enchia o templo. À sua volta estavam serafins de pé, que tinham seis asas cada um e clamavam alternadamente, dizendo: «Santo, santo, santo é o Senhor do Universo. A sua glória enche toda a terra!». Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos e o templo enchia-se

de fumo. Então exclamei: «Ai de mim, que estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, moro no meio de um povo de lábios impuros e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo». Um dos serafins voou ao meu encontro, tendo na mão um carvão ardente que tirara do altar com uma tenaz. Tocou-me com ele na boca e disse-me: «Isto tocou os teus lábios: desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa». Ouvi então a voz do Senhor, que dizia: «Quem enviarei? Quem irá por nós?». Eu respondi: «Eis-me aqui: podeis enviar-me».

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Salmo Responsorial Sl 137(138)

Vou cantar, ante os anjos, ó Senhor e ante o Vosso templo vou prostrar-me.

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meu lábios! Perante os Vossos anjos vou cantar-vos e ante o Vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço Vosso Amor, Vossa verdade, porque fizestes muitos mais que prometestes; naquele dia em que gritei, Vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, Vossa promessa. Hão de cantar Vossos caminhos e dirão: “Como a Glória do Senhor é grandiosa!”

4. Estendereis o Vosso braço em meu auxílio e haveis de me salvar com Vossa destra. Completai em mim a obra começada; ó Senhor, Vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram Vossas mãos.

Segunda Leitura

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo são Paulo aos Coríntios (1Cor 15, 1-11)

Recordo-vos, irmãos, o Evangelho que vos anunciei e que recebestes, no qual permanecéis e pelo qual sereis salvos, se o conservais como eu vo-lo anunciei; aliás teríeis abraçado a fé em vão. Transmitem-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze. Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maior parte ainda vive, enquanto alguns já faleceram. Posteriormente apareceu a Tiago e depois a todos os apóstolos. Em último lugar, apareceu-me também a mim, como o abortivo. Porque eu sou o menor dos apóstolos e não sou digno de ser chamado apóstolo, por ter perseguido a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou aquilo que sou, e a graça que Ele me deu não

foi inútil. Pelo contrário, tenho trabalhado mais que todos eles, não eu, mas a graça de Deus, que está comigo. Por conseguinte, tanto eu como eles, é assim que pregamos; e foi assim que vós acreditastes.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

**Aleluia, a Palavra é Deus em nós.
Aleluia, aleluia, aleluia**

Evangelho (Lc 5, 1-11)

O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas. **T.: Glória a Vós Senhor.**

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca». Respondeu-Lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos, de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus opanheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

Palavra da Salvação. >> **T.: Glória a Vós Senhor.**

Canto de Ofertas

Nós temos um coração tão generoso. Com muitas portas, todas abertas ee par em par. Nós temos um coração.

Ajuda com alegria a teu pai e tua mãe, faz feliz toda a gente que nunca se encontrem sem teu amor. Espalha muitos sorrisos, com teu pai e tua mãe. Faz feliz toda a gente. Que em ti haja sempre um bom coração.

Quando vais caminhando, com teu pai e tua mãe, olha e vê que a teu lado, caminha e te ajuda Jesus, o Senhor.

Ama muito as crianças, a teu pai e tua mãe, Ele quer ir contigo e ser teu amigo jogar e sorrir.

Santo

Santo Santo Santo Senhor Deus do universo. O Céu e a terra proclamam a Vossa Glória.

Hossana Hossana Hossana nas Alturas

Bendito aquele que Vem em nome do Senhor.

Agnus Dei

Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do Mundo

Tem piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do Mundo

Dá-nos a tua paz

Canto de Comunhão

Confiarei, nessa voz que não se impõe, mas que oiço bem cá dentro no silêncio a segredar. Confiarei, ainda que mil outras vozes corram muito mais velozes, para me fazer parar. **E avançarei, avançarei no meu caminho. Agora eu sei que Tu comigo vens também. Aonde fores, aí estarei, sem medo avançarei. O Senhor é meu pastor, sei que nada temerei. Ele guia o meu andar, sem medo avançarei.**

Confiarei, na Tua mão que não me prende, mas que aceita cada passo do caminho que eu fizer. Confiarei, ainda que o dia escureça, não há mal que me aconteça se Contigo eu estiver. **E avançarei...**

Confiarei, por verdes prados meavas e em Teu olhar sossegas a pressa do meu olhar. Confiarei, a frescura das Tuas fontes deixa a minha vida cheia, minha taça a transbordar. **E avançarei...**

Canto de Pós-Comunhão

Vamos aclamar o Senhor, entre cantos de alegria. Vamos aclamar o Senhor, celebrar o nosso Deus.

1. Cantai um cântico novo, cantai a Deus toda a terra, porque Ele fez maravilhas, e deu-nos a salvação.
2. Fez aliança de amor em Jesus Cristo, seu Filho, o nosso libertador, a nossa luz e caminho.
3. Vamos à Ceia de Cristo, vamos em festa de paz, cantar a nossa alegria de sermos Povo de Deus.
4. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. São testemunhas de Cristo para seguir o amor!

Canto Final

Vem connosco cantar, creio em Jesus. No caminhar, ele é a luz. No dia claro, Ele é o sol e na noite escura, ele é o farol.

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém

